



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tratamento Longitudinal Da Obesidade Na População Pediátrica

**Autores:** AMANDA VITÓRIA RODRIGUES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ÁGATHA LUIZA HOEPERS TARGINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CECÍLIA JULIO PIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), DAIRO DE SOUSA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ELLEN NAWÊ BALEN COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), EMANUELLE DE ARAÚJO TELES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), EMILLY SOUZA DINIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), EVELYN VIEIRA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE), FLAVIA PEREIRA DE SOUZA DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), FLOR MORENA BRIGIDO BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE), GABRIELA ALMEIDA FONTES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), HAYELLI BOTELHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), LARISSA MARIA DE PAULA REBOUÇAS DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), LUANY FROTA FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), THAÍS ROBERTA JANSON GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE)

**Resumo:** A obesidade infantil representa uma preocupação crescente em saúde pública, demandando abordagens e tratamentos multidisciplinares eficazes para mitigar seus impactos adversos, a exemplo as doenças cardiovasculares, respiratórias e metabólicas, ao longo do desenvolvimento infantojuvenil. Avaliar as intervenções da obesidade infantil com base em abordagens multidisciplinares. Revisão sistemática sem metanálise pelo Protocolo PRISMA através das bases de literatura PUBMED, MEDLINE e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) com associação do operador booleano AND nos descritores “Pediatric Obesity”, “Treatment” e “Children”, além da aplicação dos filtros “Free full text”, “Humans” e “Timeline”. Os critérios de inclusão aplicados foram os artigos originais de corte prospectivo ou estudos randomizados, escritos em inglês ou português num intervalo de publicação de 5 anos sobre a temática terapêutica relacionada à Obesidade Pediátrica. Por outro lado, os critérios de exclusão foram os artigos de metodologias diversas ou que não sejam relacionados à temática tratamento farmacológico ou não farmacológico na população infantil. Ao final de todas essas etapas, 24 artigos foram selecionados e lidos integralmente para a construção desta revisão sistemática. A obesidade é uma doença crônica cujo o tratamento e intervenção médica são essenciais para a redução dos fatores extrínsecos relacionados desde pré-escolares aos púberes, exemplo a exposição às telas, resistência insulínica, saúde mental, metabolismo hormonal, sedentarismo e ambiente familiar. Assim, o acompanhamento longitudinal e tratamento multidisciplinar da obesidade propiciam o melhor crescimento e desenvolvimento infantil. A análise realizada evidencia a necessidade de abordagens multidisciplinares no tratamento da obesidade infantil, dada a sua complexidade e impacto significativo na saúde pública. Os estudos revisados destacaram a eficácia de intervenções que vão desde a modificação comportamental até o suporte psicológico e nutricional, visando mitigar os fatores extrínsecos que contribuem para o desenvolvimento e perpetuação desta doença crônica. É crucial implementar estratégias que abordem não apenas os aspectos físicos, mas também parâmetros psicossociais e ambientais, garantindo um acompanhamento longitudinal que promova o crescimento saudável e o bem-estar geral das crianças afetadas. Esta revisão reforça a importância de políticas públicas e práticas clínicas integrativas para enfrentar o desafio crescente da obesidade infantil, prevenindo assim comorbidades e agravos ao longo da vida.